

# ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

## FATO RELEVANTE

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.** (“Companhia”) comunica aos seus acionistas que o Conselho de Administração, reunido em 1.2.2016, aprovou a aquisição de ações de emissão da própria Companhia no montante de até 10.000.000 de ações ordinárias e 50.000.000 de preferenciais, sem redução do valor do capital social, que equivalem, respectivamente, a aproximadamente 3,47% das 287.849.273 ações ordinárias e aproximadamente 1,66% das 3.017.289.912 preferenciais em circulação no mercado, com data-base em 31.12.15.

Cabe ressaltar que em 31.12.15 existiam na tesouraria 2.795 ações ordinárias e 162.562.650 preferenciais de emissão própria. Ao longo de 2015, houve três programas de recompra pelos quais foram adquiridas 115.440.280 ações preferenciais.

### Objetivo

O processo de aquisição das ações tem como potenciais objetivos: (i) maximizar a alocação de capital através da aplicação eficiente dos recursos disponíveis; (ii) prover a entrega de ações aos funcionários e administradores da Companhia e de suas controladas no âmbito dos modelos de remuneração e dos planos de incentivos de longo prazo; e (iii) utilizar as ações adquiridas caso haja oportunidades de negócios no futuro.

### Efeitos Econômicos

A aquisição de ações próprias pode gerar os seguintes impactos:

- Aos acionistas: (i) maior retorno em dividendos, uma vez que as ações adquiridas pela Companhia são retiradas de circulação do mercado e o pagamento de dividendos é distribuído para quantidade menor de ações; e (ii) aumento do percentual de participação do acionista se houver cancelamento das ações.
- À Companhia: (i) otimização da utilização dos recursos disponíveis para investimento; e (ii) alteração do Índice de Capital.

Na hipótese da recompra do total de ações deste programa, o valor financeiro despendido não acarretará efeitos contábeis relevantes nos resultados da Companhia.

### Prazo para aquisição das ações

As operações serão efetuadas em bolsa de valores, no período de 3.2.16 a 2.8.17, a valor de mercado, e intermediadas pela Itaú Corretora de Valores S.A., sediada na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3500, 3º andar, Parte, em São Paulo (SP).

O Conselho de Administração entende que a liquidação da aquisição das ações de emissão própria é compatível com a situação financeira da Companhia, não vislumbrando nenhum impacto no cumprimento das obrigações assumidas, visto que:

- Em 31.12.15, os recursos disponíveis atingiram:
  - ✓ R\$ 1.537.219 mil em Reservas de Capital; e
  - ✓ R\$ 20.127.545 mil em Reservas de Lucros Estatutárias.
  
- A Companhia gerencia as reservas de liquidez mediante estimativas dos recursos que estarão disponíveis para aplicação, considerando a continuidade dos negócios em condições de normalidade. Assim, é assegurada plena capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos. Para mais detalhes, consulte a Nota “Caixa e Equivalentes de Caixa” nas Demonstrações Contábeis da Companhia, disponível no site de Relações com Investidores ([www.itau.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores)).

São Paulo (SP), 2 de fevereiro de 2016.

*MARCELO KOPEL*  
*Diretor de Relações com Investidores*

**ANEXO 30-XXXVI DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09  
(Negociação de Ações de Própria Emissão)**

**1. Justificar pormenorizadamente o objetivo e os efeitos econômicos esperados da operação.**

**Objetivo**

O processo de aquisição das ações tem como potenciais objetivos: (i) maximizar a alocação de capital através da aplicação eficiente dos recursos disponíveis; (ii) prover a entrega de ações aos funcionários e administradores da Companhia e de suas controladas no âmbito dos modelos de remuneração e dos planos de incentivos de longo prazo; e (iii) utilizar as ações adquiridas caso haja oportunidades de negócios no futuro.

**Efeitos Econômicos**

A aquisição de ações próprias pode gerar os seguintes impactos:

- Aos acionistas: (i) maior retorno em dividendos, uma vez que as ações adquiridas pela Companhia são retiradas de circulação do mercado e o pagamento de dividendos é distribuído para quantidade menor de ações; e (ii) aumento do percentual de participação do acionista se houver cancelamento das ações.
- À Companhia: (i) otimização da utilização dos recursos disponíveis para investimento; e (ii) alteração do Índice de Capital.

Na hipótese da recompra do total de ações deste programa, o valor financeiro despendido não acarretará efeitos contábeis relevantes nos resultados da Companhia.

**2. Informar as quantidades de ações (i) em circulação e (ii) já mantidas em tesouraria.**

Ações em circulação: 287.849.273 ações ordinárias e 3.017.289.912 preferenciais, data-base de 31.12.15.

Ações mantidas em tesouraria: 2.795 ações ordinárias e 162.562.650 preferenciais, data-base de 31.12.15.

**3. Informar a quantidade de ações que poderão ser adquiridas ou alienadas.**

Até 10.000.000 de ações ordinárias e 50.000.000 de preferenciais, sem redução do valor do capital social, que equivalem, respectivamente, a aproximadamente 3,47% das 287.849.273 ações ordinárias e aproximadamente 1,66% das 3.017.289.912 preferenciais em circulação no mercado, com data-base em 31.12.15.

**4. Descrever as principais características dos instrumentos derivativos que a companhia vier a utilizar, se houver.**

A Companhia não utilizará instrumentos derivativos.

**5. Descrever, se houver, eventuais acordos ou orientações de voto existentes entre a companhia e a contraparte das operações.**

As aquisições de ações ocorrerão por meio de operações em bolsa de valores, não havendo orientações de voto entre a Companhia e contrapartes na operação.

**6. Na hipótese de operações cursadas fora de mercados organizados de valores mobiliários, informar: (a) o preço máximo (mínimo) pelo qual as ações serão adquiridas (alienadas); e (b) se for o caso, as razões que justificam a realização de operação a preços mais de 10% (dez por cento) superiores, no caso de aquisição, ou mais de 10% (dez por cento) inferiores, no caso de alienação, à média da cotação, ponderada pelo volume, nos 10 (dez) pregões anteriores.**

Não aplicável, pois as aquisições de ações de emissão da Companhia serão realizadas por meio de operações em bolsa de valores a valor de mercado.

**7. Informar, se houver, os impactos que a negociação terá sobre a composição do controle acionário ou da estrutura administrativa da sociedade.**

Não haverá impactos na estrutura administrativa da Companhia em razão da aquisição de ações de emissão própria, nem impactos sobre a composição de seu controle acionário, uma vez que a Companhia possui bloco de controle definido.

**8. Identificar as contrapartes, se conhecidas, e, em se tratando de parte relacionada à companhia, tal como definida pelas regras contábeis que tratam desse assunto, fornecer ainda as informações exigidas pelo artigo 8º da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009.**

As aquisições de ações de emissão da Companhia serão realizadas por meio de operações em bolsa de valores e as contrapartes não são conhecidas.

**9. Indicar a destinação dos recursos auferidos, se for o caso.**

Não aplicável, tendo em vista que, por ora, a negociação se restringe à aquisição de ações e não à alienação.

**10. Indicar o prazo máximo para a liquidação das operações autorizadas.**

O prazo máximo para a liquidação das operações aprovadas será de 18 meses, com início em 3.2.2016 e término em 2.8.2017.

**11. Identificar instituições que atuarão como intermediárias, se houver.**

As operações serão intermediadas pela Itaú Corretora de Valores S.A., sediada na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3500, 3º andar, Parte, em São Paulo (SP).

**12. Especificar os recursos disponíveis a serem utilizados, na forma do artigo 7º, § 1º, da Instrução CVM nº 567, de 17 de setembro de 2015.**

Em 31.12.15, os recursos disponíveis para aquisição das ações de emissão da própria Companhia atingiram:

- ✓ R\$ 1.537.219 mil em Reservas de Capital; e
- ✓ R\$ 20.127.545 mil em Reservas de Lucros Estatutárias.

**13. Especificar as razões pelas quais os membros do conselho de administração se sentem confortáveis de que a recompra de ações não prejudicará o cumprimento das obrigações assumidas com credores nem o pagamento de dividendos obrigatórios, fixos ou mínimos.**

O Conselho de Administração entende que a liquidação da aquisição das ações de emissão própria é compatível com a situação financeira da Companhia, não vislumbrando nenhum impacto no cumprimento das obrigações assumidas, visto que:

- A Companhia gerencia as reservas de liquidez mediante estimativas dos recursos que estarão disponíveis para aplicação, considerando a continuidade dos negócios em condições de normalidade. Assim, é assegurada plena capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos. Para mais detalhes, consulte a Nota “Caixa e Equivalentes de Caixa” nas Demonstrações Contábeis da Companhia, disponível no site de Relações com Investidores ([www.itau.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores)).